

## C. PLANO DE AÇÃO PARA O REFORÇO DAS ESTATÍSTICAS VITAIS E DE SAÚDE

### Introdução

39. A finalidade deste documento é informar aos Órgãos Diretivos da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) os avanços realizados no cumprimento da resolução CD48.R6 (2008), o *Plano de Ação Regional para o Reforço das Estatísticas Vitais e de Saúde* (PEVS, na sigla em espanhol), adotado em outubro de 2008.<sup>1</sup>

### Antecedentes

40. A resolução mencionada anteriormente insta os Estados Membros a promoverem a participação e a coordenação de diferentes organismos e atores (escritórios de estatística nacionais e setoriais, departamentos de epidemiologia dos ministérios da saúde, registros civis e outros atores públicos e privados) na análise da situação e elaboração dos planos de ação nacionais. Também os insta a aprovar os PEVS, que forneceriam indicadores com cobertura e qualidade suficientes para a formulação, monitoramento e avaliação da políticas de saúde.

41. A resolução também exige que o Diretor trabalhe com os Estados Membros para elaborar seus planos de ação nacionais e melhorar a coordenação entre os PEVS e as iniciativas da mesma natureza empreendidas por outros organismos internacionais de cooperação técnica e financiamento, assim como iniciativas globais para fortalecer as estatísticas de saúde nos países.

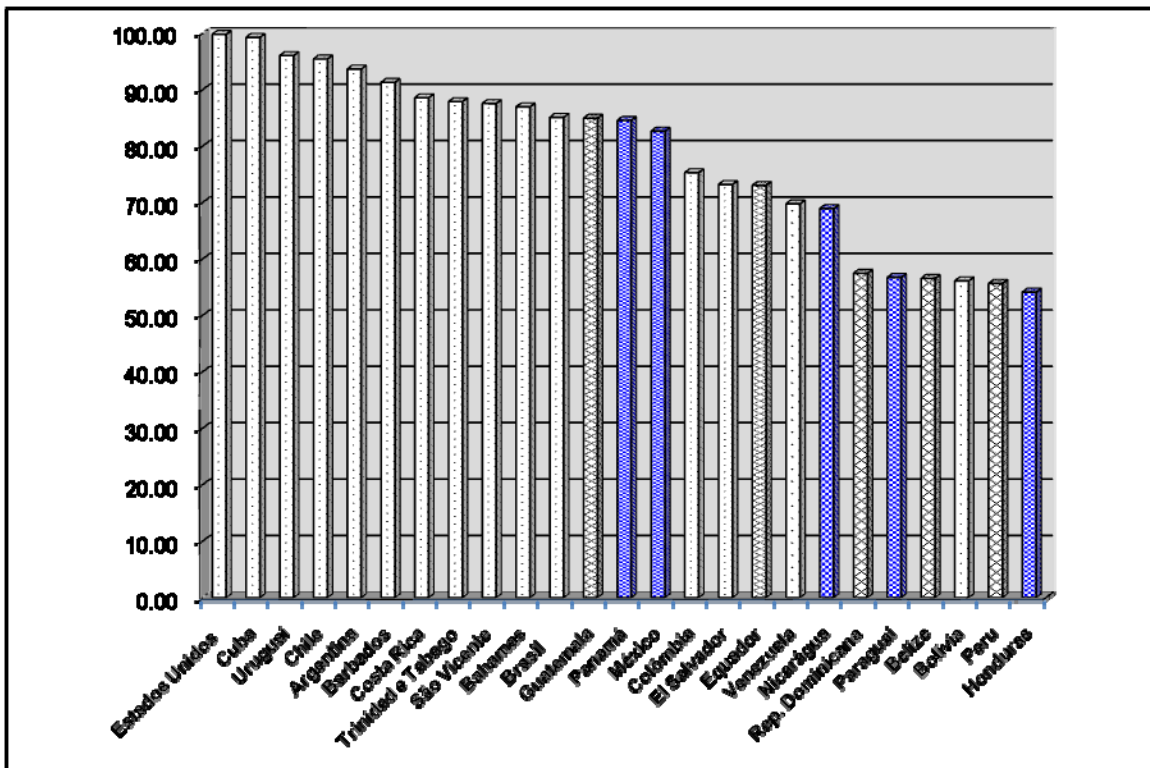
### Análise da situação




42. As análises da situação das estatísticas, realizadas usando ferramentas da OPAS, estão disponíveis para 25 países. Em parceria com a Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID) e com iniciativas como a Rede de Métricas de Saúde (RMS) e a metodologia PRISM (*Performance of Routine Information System Management*), planos estratégicos foram formulados em 10 dos países prioritários. A figura e as tabelas abaixo descrevem a situação atual.

---

<sup>1</sup> Organização Pan-Americana da Saúde. Plano de ação regional para o fortalecimento das estatísticas vitais e de saúde (Resolução CD48.R6) [on-line] 48º Conselho Diretor, 60ª Sessão do Comitê Regional da OMS para as Américas; 29 de setembro a 3 de outubro de 2008; Washington, D.C., EUA. [Acesso em 29 de julho de 2010].  
<http://www.paho.org/english/gov/cd/cd48.r6-e.pdf>

**Figura 1: Países por índice de cobertura de eventos vitais (avaliação da OPAS) para os quais existe uma avaliação e/ou plano estratégico (PE) usando ferramentas da OPAS, RMS e PRISM<sup>2</sup> (por volta de 2005)**



 PE com RMS e/ou PRISM     PE com RMS e/ou PRISM em preparação     Somente avaliação da OPAS

<sup>2</sup> OPAS: Organização Pan-americana da Saúde, RMS: Rede de Métricas de Saúde, e PRISM: *Performance of Routine Information System Management* (PRISM por sua sigla em inglês).

**Tabela 1. Países com plano estratégico (PE)**

<b>País</b>	<b>Estudo</b>	<b>PE</b>	<b>Comentários</b>
Belize	Sim	Sim	
<b>Bolívia</b>	Sim	Não	Ainda não iniciado
Costa Rica	Sim	Sim	
<b>Equador</b>	Sim	Não	Está elaborando um plano dentro da estrutura da OPAS/OMS
<b>El Salvador</b>	Sim	Sim	
<b>Guatemala</b>	Sim	Não	Está elaborando um plano dentro da estrutura da OPAS/OMS
<b>Honduras</b>	Sim	Sim	
México	Sim	Sim	
<b>Nicarágua</b>	Sim	Sim	
Panamá	Sim	Sim	
<b>Paraguai</b>	Sim	Sim	
<b>Peru</b>	Sim	Não	Está elaborando um plano dentro da estrutura da OPAS/OMS
<b>República Dominicana</b>	Sim	Não	Está elaborando um plano dentro da estrutura da OPAS/OMS

- Os países prioritários para as estatísticas estão em negrito.

**Tabela 2. Países com análise da situação e plano estratégico (PE) dentro de uma estrutura diferente da OPAS/OMS. 2010.**

<b>País</b>	<b>Avaliação</b>	<b>PE</b>
Argentina	Sim	Não
Brasil	Sim	Não
Chile	Sim	Não
Colômbia	Sim	Não
Cuba	Sim	Não
Uruguai	Sim	Não
Venezuela	Sim	Não

43. Todos os países da Região se alinham com o Objetivo Estratégico 11<sup>3</sup> do Plano Estratégico 2008–2012 para a OPAS e suas respectivas emendas de 2009. O PEVS está incluído nos planos sub-regionais de trabalho bienais dos países andinos e Mercosul, e está em discussão um plano abrangente para os países de língua inglesa do Caribe.

44. As atividades do PEVS são complementares e estão em sintonia com outras atividades da Organização como a Iniciativa Regional de Dados Básicos de Saúde (RCHDI, na sigla inglesa). As estratégias referentes ao enfoque no gênero e etnia, que formam a estrutura conceitual para os indicadores de saúde centrais permitem monitorarem os mandatos da Organização, como os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODMs). A expectativa é que informações sanitárias de melhor qualidade resultem na difusão de melhores indicadores e, portanto, em um melhor monitoramento das políticas implantadas para cumprir os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio.

45. Uma lista de atividades de fortalecimento, baseada nas necessidades comuns de grupos de países ou sub-regiões, está à disposição.

46. Foram firmados convênios e tem se obtido sucesso na coordenação do trabalho dos países com os organismos e instituições técnicas internacionais. Entre elas: a Comissão Econômica para América Latina e o Caribe (CEPAL); a Divisão de População da CEPAL (CEPAL/CELADE); A Conferência Estatística das Américas da CEPAL (SCA-CEPAL); o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF); o Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA); a Organização Mundial da Saúde (OMS); e a Divisão de Estatística de Nações Unidas (UNSD), além dos organismos financeiros como o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e o Banco Mundial.

### **Proposta**

47. Um plano de trabalho foi desenvolvido para o biênio 2010–2011, em coordenação com a Iniciativa Regional de Dados Básicos de Saúde (RCHDI), que permitirá avaliar a cobertura e a qualidade das informações próximo ao fim de 2011. O enfoque recairá sobre o monitoramento dos avanços realizados pelos países rumo ao cumprimento dos ODMs 4 e 5.

48. O plano, porém, requer a captação de recursos extraorçamentários (custo estimado em US\$ 8 milhões por três anos) para financiar tanto a implementação e cooperação técnica em pelo menos 15 países cuja situação é crítica, como o planejamento e execução das atividades sub-regionais baseadas na cooperação horizontal entre países.

---

<sup>3</sup> OPAS. Emenda do Plano Estratégico da OPAS para o Período 2008-2012 (Rascunho). Objetivo Estratégico 11: Reforçar a liderança, governança e base de evidências dos sistemas de saúde.

49. O PEVS busca fortalecer a recém-criada Rede da América Latina e Caribe para o Fortalecimento dos Sistemas de Informação Sanitária (RELAC SIS), com vistas a implementar práticas de fortalecimento no âmbito regional e sub-regional, com base em cooperação horizontal e no apoio dos centros colaboradores regionais e nacionais que atuam no campo das informações sanitárias.